

018

A SEQUÊNCIA DE SONORIDADE NA AQUISIÇÃO DAS FRICATIVAS EM CODA INTERNA.
Juliano F. Ferreira, Juliana R. Kickhöfel, Clarissa D. S. Redmer, Carmen L. Matzenauer (Escola de Educação, Curso de Letras, UCPel).

As pesquisas em aquisição da fonologia da Língua Materna têm sido unânimes em apontar uma gradação na constituição das sílabas, sendo a posição de coda preenchida em etapa subsequente às de núcleo e de *onset* silábico. Os estudos sobre crianças brasileiras têm mostrado também uma gradação na aquisição das quatro consoantes que podem ocupar a coda silábica na língua, sendo a fricativa coronal e a líquida não-lateral dominadas em fase subsequente aos outros segmentos nessa posição da sílaba. Além disso, as investigações sobre esse tema têm comprovado a influência do contexto lingüístico na aquisição desse constituinte silábico (Mezzomo, 1999). No entanto, os trabalhos desenvolvidos até o momento não examinaram a relevância do "contato silábico" na aquisição da coda. Assim, realizamos pesquisa com 114 crianças com idade entre 1:3 e 3:7 (anos: meses), a fim de testarmos o condicionamento do contato silábico no processo de aquisição da coda, particularmente do segmento fricativo coronal nessa posição da sílaba. A pesquisa foi fundamentada na Teoria da Sílaba e na proposta da "Lei de Contato Silábico" apresentada por Murray & Vennemann (1983), estabelecida com base no grau de sonoridade da sequência de segmentos (Fapergs-CNPq).